

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da
Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 22

IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL

IMPACT OF HEALTH POLICIES ON PROMOTING CHILD HEALTH AND WELL-BEING

 10.56161/sci.ed.20240702C22

RAFAELLA SABRINA PAES DE LIRA¹

Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

raffalira1@gmail.com

SILVIA MARIA MUNIZ DE BARROS²

Graduanda em Enfermagem, pela Universidade Paulista, PE, Brasil.

Silviamuniz713@gmail.com

CHARLES HENRIQUE DO NASCIMENTO LIMA³

Médico pela Universidade de Pernambuco - UPE

drcharleshenriquenl@gmail.com

JOANNA MATIAS DE AGUIAR FERREIRA⁴

Graduanda em Medicina pela Universidade Maurício de Nassau UNINASSAU – PE

joanna-aguiarr@hotmail.com

DANIELLE DA SILVA VIEIRA⁵

Enfermeira pela Faculdade Martha Falcão Wyden

danisilvavieira@hotmail.com

KELLEN CARNEIRO CRUZ⁶

Psicóloga pela Faculdade Martha Falcão Wyden

Kellinha_23@hotmail.com

LEONARDO DA SILVA VIEIRA⁷

Graduado em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Leonardovieira502@gmail.com

DOUGLAS GUIMARÃES BRITO⁸

Graduando de Medicina pela Universidade Estadual do Ceará – UECE

Douglas.guimaraes@aluno.uece.br



RESUMO: Objetivo: analisar o impacto das políticas de saúde na promoção da saúde e bem-estar infantil. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos bancos de dados da LILACS E MEDLINE, utilizando os seguintes termos de busca: “Políticas de Saúde” AND “Saúde da Criança”. Os critérios de inclusão foram os estudos publicados nos últimos 10 anos em português, que tem como principais assuntos as políticas públicas de saúde e a saúde da criança. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra final contou com 7 trabalhos. As informações contidas nos estudos selecionados foram analisadas, extraídas e incluídas no presente estudo. Foram analisadas, extraídas e incluídas no presente estudo. Os trabalhos revisados forneceram informações abrangentes a cerca das políticas de saúde ao longo dos anos, desde a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) na década de 1980 até a implantação de projetos mais recentes, como o Programa Mais Médicos e o Programa Nacional de Imunização (PNI). **Discussão:** São inúmeros os benefícios advindos das políticas e programas de saúde a população infantil, os índices de morbidade e mortalidade dessa população mostram os benefícios da ação das políticas e programas de saúde voltados a população infantil. Ainda são notadas diversas lacunas e obstáculos no que diz respeito ao impacto das políticas públicas na saúde e bem-estar da criança, principalmente devido às desigualdades regionais, como a falta de profissionais capacitados, a falta de infraestrutura, dentre outros desafios que afetam a qualidade da saúde em diversas regiões do Brasil. **Considerações finais:** Desse modo, as políticas e programas de saúde promovem o desenvolvimento saudável a população infantil, construindo uma sociedade futura mais saudável.

Palavras-chave: Políticas de Saúde; Saúde da Criança; Promoção da Saúde.

ABSTRACT: Objective: to analyze the impact of health policies on promoting child health and well-being. **Methodology:** The study is an integrative literature review carried out through the Virtual Health Library (VHL), in the LILACS AND MEDLINE databases, using the following search terms: “Health Policies” AND “Child Health”. The inclusion criteria were studies published in the last 10 years in Portuguese, whose main subjects were public health policies and children's health. **Results:** After applying the inclusion and exclusion criteria, the final sample included 7 works. The information contained in the selected studies was analyzed, extracted and included in the present study. They were analyzed, extracted and included in the present study. The reviewed works provided comprehensive information about health policies over the years, from the implementation of the Unified Health System (SUS) in the 1980s to the implementation of more recent projects, such as the Mais Médicos Program and the National Health Program. Immunization (PNI). **Discussion:** There are countless benefits arising from health policies and programs for the child population, the morbidity and mortality rates for this population show the benefits of health policies and programs aimed at the child population. Several gaps and obstacles are still noted regarding the impact of public policies on children's health and well-being, mainly due to regional inequalities, such as the lack of trained professionals, the lack of infrastructure, among other challenges that affect quality of health in different regions of Brazil. **Final considerations:** In this way, health policies and programs promote the healthy development of the child population, building a healthier future society.

Keywords: Health policies; Child Health; Health promotion.

Área Temática: Temas Livres.

E-mail do autor principal: raffalira1@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

As políticas públicas desempenham um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar infantil no Brasil e nos demais países do mundo que adotam sistemas únicos de saúde para garantir o alcance da população à saúde. A história das políticas públicas de saúde ao longo dos anos reflete a constante busca pela evolução e melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população, especialmente à saúde da criança. Essas políticas são essenciais para atender às necessidades de saúde e garantir a qualidade do serviço prestado, porém sua implementação é ainda dificultada por uma série de fatores, como a diversidade regional (Domene *et al.*, 2023).

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) foi instituída pela Portaria MS/GM nº687 de 30 de março de 2006, ratificando o compromisso do estado brasileiro na promoção de equidade, disseminação da qualidade de vida e redução de riscos/vulnerabilidade a saúde da população. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela lei 8080/90 com o intuito de promover e garantir o acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Ao longo da história da Saúde Pública, foram criadas diversas políticas públicas com foco a atender as diversas necessidades do ser humano. As políticas públicas são uma parte fundamental no desenvolvimento e funcionamento da sociedade, é dever do governo proteger os direitos da população, como a saúde, a moradia, a dignidade e educação. As políticas de saúde são diretrizes do sistema de saúde, e os programas de saúde são os modos de operacionalizar essas diretrizes, voltados a prevenção, o tratamento e a recuperação da qualidade de vida e do bem-estar dos indivíduos (Araújo *et al* 2021).

A história das políticas públicas voltadas a saúde da criança vem sendo construída a décadas no Brasil, mas foi a partir do ano de 1984 quando foi instituído o Programa de Assistência Integral a Saúde da Criança (PAISC) que começaram a desenvolver ações específicas para esse público. Desde então são vários cenários de atualização para lidar com as necessidades vigentes da população infantil, analisar os marcos históricos possibilita o conhecimento dos avanços já feitos e também a compreensão dos obstáculos que precisam ser enfrentados para garantir o sucesso das políticas e programas de saúde. Em geral, o principal objetivo das políticas e programas públicas de saúde para a população infantil esta atrelada a redução da taxa de morbidade e mortalidade infantil, que ainda é um motivo de preocupação nacional (Sanine; Dias; Castanheira, 2021).



Frente a essas demandas, surgiu então o questionamento: "Qual é o impacto das políticas de saúde na promoção da saúde e bem-estar infantil, e como atuam na promoção e bem-estar infantil nas diferentes regiões do Brasil?". Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto das políticas de saúde na promoção da saúde e bem-estar infantil.

2 MÉTODO OU METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A metodologia adotada seguiu uma série de etapas que teve como objetivo encontrar evidências e estudos que abordem a temática.

A revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem (Sousa; Silva e Carvalho, 2010, p.2).

Inicialmente, para melhor busca de informações elaborou-se a seguinte pergunta: "Qual é o impacto das políticas de saúde na promoção da saúde e bem-estar infantil, e como atuam na promoção e bem-estar infantil nas diferentes regiões do Brasil?". Diante do questionamento, iniciou-se a busca pelos documentos de forma eletrônica nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para seleção dos descritores foi realizada consulta ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (*Medical Subject Headings*), levando em consideração, respectivamente, os descritores nos idiomas português e inglês. O termo booleano "AND" foi utilizado para combinar os termos nas bases de dados. Para proceder com a busca foram utilizados os seguintes descritores para as bases de dados em língua portuguesa: "Políticas de Saúde" AND "Saúde da Criança" AND "Promoção da Saúde".

A seleção dos estudos constituiu-se com base em critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 05 anos, ou seja, de 2019 a 2024, disponíveis na língua portuguesa, e que respondessem à pergunta norteadora do estudo. Os

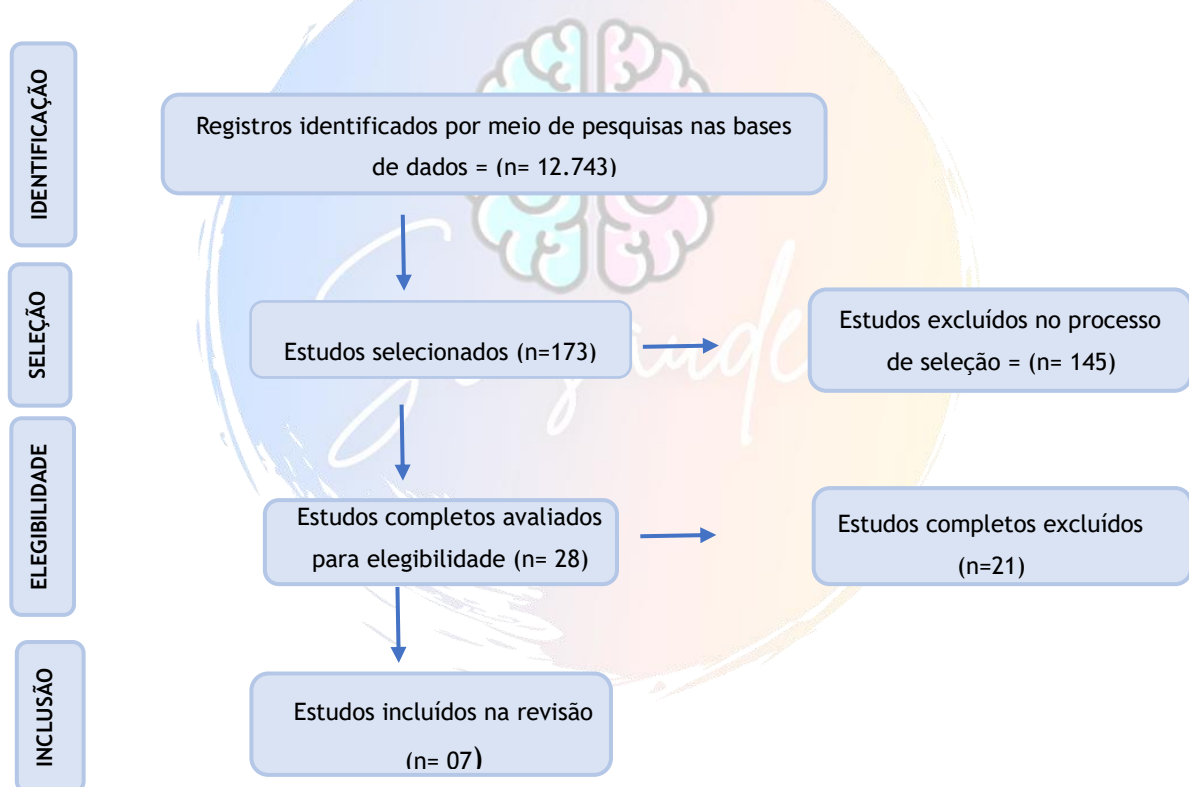


critérios de exclusão foram os trabalhos que fugissem do tema e objetivo, resumos publicados em anais de congressos e artigos não disponíveis na íntegra.

Dessa forma, encontrou-se 12.743 trabalhos, após os critérios de elegibilidade restaram 173 estudos, estes passaram por triagem através da leitura do título, destes apenas 28 trabalhos se encaixavam no perfil do estudo, posteriormente foi realizada a leitura dos resumos e apenas 13 artigos passaram para leitura na íntegra, a amostra final desta revisão foi constituída por 07 estudos.

O processo de busca e seleção dos estudos selecionados para esta pesquisa estão descritos no fluxograma 1 (PRISMA), este fluxograma representa a seleção dos estudos para a construção da presente revisão.

Figura 1. Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos para revisão sistemática de acordo com o PRISMA.



Fonte: autores (2024).

De forma a melhor visualização e entendimento foi construído o quadro 2 por título, autores, objetivo e ano dos artigos selecionados para compor a amostra do estudo atual.

Quadro 2 - Estudos selecionados por título, autores, periódico, base de dados



N	Título	Autores	Objetivo	Ano
1	Avaliação Histórica das Políticas públicas de saúde infantil no Brasil: revisão integrativa	JUSTINO, D. C. P. <i>et al.</i>	Analisar a trajetória histórica das políticas de saúde infantil no Brasil verificando as tendências do coeficiente de mortalidade infantil.	2019
2	Qualificação dos profissionais da atenção básica para fortalecimento da vigilância do desenvolvimento infantil e ações intersetoriais	SAQUETT O, M. B <i>et al.</i>	Relatar a experiência do curso de qualificação de profissionais da rede de atenção básica (AB).	2021
3	Atenção à crise de crianças e adolescentes: estratégias de cuidado dos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenis sob a ótica de gestores familiares	MOURA, B. R.; MATSUKURA, T. S.	Compreender a atenção à crise de crianças e adolescentes nos Centros de Atenção Psicossocial e Infantojuvenis (CAPIj)	2021
4	Mortalidade de crianças no Brasil e no Rio Grande do Norte e as Políticas Públicas	MARINHO, C. S. R.	Analisar as taxas de mortalidade infantil e na infância no Brasil e no Rio Grande do Norte, seus fatores associados e as políticas públicas intervenientes.	2021
5	Políticas públicas locais para promoção da atividade física das crianças nos parques públicos	OLIVEIRA, S. M.; SANTOS, M. P. M.; SILVA, P.	Analisar das políticas públicas de promoção da atividade física das crianças em parques públicos do Município de Guimarães, Portugal.	2021
6	Programa de Saúde na Escola: potencialidades e limites da articulação intersetorial para promoção da saúde infantil.	RUMOR, P. C. F. <i>et al.</i>	Compreender as potencialidades e os limites da articulação intersetorial do Programa Saúde na Escola para promoção da saúde infantil, sob a ótica dos profissionais da atenção primária.	2022
7	Barreiras e facilitadores para a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no município de Francisco Morato/SP.	ARAÚJO, N. F.	Analisar barreiras e facilitadores para a implementação de ações ligadas à Saúde Integral da Criança da PNAISC (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança) no município de Francisco Morato/SP.	2023

Fonte: autores (2024)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde pública vem passando por mudanças, e entre essas mudanças, encontra-se os eixos voltados a saúde da



criança, com a implementação de diversos programas com diferentes especificações, mas com um objetivo comum: a promoção da saúde e bem-estar infantil. As políticas públicas de saúde foram criadas com o objetivo de diminuir as taxas de morbidade e mortalidade infantil, pois essas taxas são um indicador chave das condições de saúde da população.

O estudo de Marinho (2021) traz um exemplo do impacto positivo das políticas públicas, o estudo ocorre através de uma análise das condições de saúde do Rio Grande do Norte, que apesar das dificuldades regionais e sociais, apresenta redução nas taxas de mortalidade infantil, essa diminuição é resultante da efetividade de programas de saúde no estado. Na sua pesquisa, foi possível constatar que nos últimos 80 anos, a taxa de mortalidade infantil vem reduzindo com o aumento e evolução das políticas de saúde, ou seja, a promoção da qualidade de vida e redução vulnerabilidade e possíveis riscos a saúde dessa população quando diminui quando aplicado os programas e políticas de saúde.

Moura e Matsukura (2022) trazem que o SUS é composto por várias políticas e programas de saúde que são elaboradas conforme os níveis e necessidades assistências, são três os níveis de atenção à saúde no Brasil: primário, secundário e terciário, entre eles: o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) esta atrelado ao conjunto de ações básicas de saúde com foco em promover à integralidade da assistência à saúde, com enfoque sobre ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, é o principal responsável pela redução da mortalidade infantil, uma vez que oferece cuidado integral às crianças. O Programa Saúde na Escola (PSE) voltado a articulação entre a comunidade escolar e a APS em ações de educação em saúde; O Programa Nacional de Imunização (PNI) voltado a prevenção de doenças e proporcionar uma melhor qualidade de vida a população através de vacinas gratuitas ofertadas pelo SUS desde o nascimento. O autor traz a importância da execução dos programas e políticas no Brasil, onde alguns possuem reconhecimento mundial pela sua atuação na prevenção de doenças e promoção de saúde.

No contexto da saúde infantil, a pesquisa de Araújo (2023) analisou as barreiras e os facilitadores para a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) que tem como objetivo garantir a qualidade e eficiência dos serviços prestados a população infantil. Sua estrutura se dá a partir de princípios e diretrizes organizados em 7 eixos, sendo eles:

Eixo I: Atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido. Eixo II: Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável. Eixo III: Promoção e Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento Integral. Eixo IV: Atenção Integral a Crianças com Agravos Prevalentes na Infância e com Doenças Crônicas 4) Eixo V: Atenção Integral à Criança em Situação de Violências, Prevenção de



Acidentes e Promoção da Cultura de Paz. Eixo VI: Atenção à Saúde de Crianças com Deficiência ou em Situações Específicas e de Vulnerabilidade.
Eixo VII: Vigilância e Prevenção do Óbito Infantil, Fetal e Materno. (Araújo, 2023)

O autor defende que apesar da notória importância do PNAISC para garantir o funcionamento de serviços de saúde quanto a promoção e proteção da saúde da criança e o aleitamento materno, ainda há uma série de dificuldades a serem enfrentadas para garantir o asseguramento dos direitos da criança. O seu estudo, analisou o Município de Francisco Morato – São Paulo, onde observou que as principais barreiras enfrentadas para efetivação do programa estão ligadas a: alta demanda de serviços e atendimento da população na APS, falta de recursos, mudanças nas políticas do âmbito federal, baixa adesão da comunidade às atividades propostas, entre outras. É possível observar que esse quadro se repete em boa parte do território nacional, mostrando ser um problema de saúde pública nacional, e que para isso é preciso pensar em estratégias que ampliem o funcionamento do programa na rede assistencial de saúde.

Nesse contexto, o estudo de Saquetto *et al.* (2021) aborda a importância da qualificação dos profissionais da APS como indispensável para promoção da saúde e proteção dos direitos da população infantil, sobretudo para a aplicação das políticas e programas de saúde de forma eficaz. O autor traz o eixo da preparação dos profissionais frente as demandas da saúde da criança, o profissional capacitado e com domínio do PNAISC consegue proporcionar uma melhor assistência ao seu cliente. Uma forma de preparar esse profissional é por meio da qualificação/capacitação, que pode ocorrer através de um curso que visa preparar o profissional para ofertar uma assistência infantil mediante o que é preconizado na política e programa de saúde.

Em seu estudo, Justino *et al.* (2019) traz a importância do programa Nacional de Imunização (PNI) que foi instituído e implementado com o objetivo de regulamentar o calendário vacinal, que tem início nos primeiros dias de vida do recém-nascido, buscando proteção a saúde. O programa foi criado visando a proteção contra doenças imunopreveníveis e a erradicação de outras patologias graves, e obteve grande sucesso através das ações de multivacinação e vacinação em massa. Os resultados obtidos através desse programa foram fundamentais para a melhoria da saúde infantil, tornando-se exemplo para outros países.

Para Oliveira *et al* (2020) as políticas públicas de saúde também abordam a atividade física como estratégia de melhoria da qualidade de vida, sendo assim há políticas que promovem o aumento na construção de áreas verdes nos centros urbanos com o objetivo de melhorar a prática de atividade física ou recreativa de crianças, e, conseqüentemente a saúde. Entre os programas de saúde infantil, as ações de estímulo da Atividade Física (AF) é



fundamental no desenvolvimento físico, psíquico, de comunicação/social e individual para a criança. A criação de parques públicos para a realização da AF na promoção da saúde, do bem-estar e a socialização da comunidade; o estímulo a AF no âmbito escolar, ações voltadas a AF realizadas pela APS são eixos que corroboram para a promoção dessa atividade e consecutivamente do desenvolvimento e qualidade de vida infantil, redução do tempo de tela, sedentarismo e baixa interação social. Nesse contexto, o autor defende que ainda é necessário ampliar e fortalecer as políticas públicas para garantir o pleno acesso das crianças aos parques públicos e a meios de incentivo a atividade física.

Rumor *et al.* (2022) aborda o Programa Saúde na Escola (PSE), esse programa é o principal programa voltado para atenção à saúde dos estudantes das escolas públicas e com caráter inovador de ação intersetorial. A ação com junta entre escola e educação permite abordagem mais próximas acerca das necessidades e vulnerabilidades de cada criança. Além disso, a inclusão da saúde dentro das escolas proporciona o acesso da população mais facilmente à saúde e colabora também com a educação. O programa possibilita a identificação de sinais e sintomas de agravos à saúde. De tal maneira, o programa contribui efetivamente com o desenvolvimento cognitivo da criança e possibilita a identificação de condições de saúde de crianças que não acessam diretamente sistema de saúde.

Além das políticas públicas voltadas para a saúde física infantil, vale ressaltar também o impacto das políticas de saúde mental da criança. De acordo com o estudo de Oliveira *et al* (2021) os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são essenciais para o enfrentamento das crises infantis, visto que atua no acompanhamento de pacientes em crise psíquica intensa. E quanto ao cuidado específico com crianças, o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij) atua diretamente com as crianças, garantindo o cuidado intensivo. Além dos CAPSij há também outras políticas que garantem o cuidado imediato, como CAPS III; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto-Socorro (OS); leitos ou enfermaria de saúde mental em Hospital Geral; Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O estudo analisado destacou que apesar dos avanços já feitos, ainda há lacunas a preencher acerca da saúde mental das crianças, onde o acompanhamento da saúde mental das crianças é antes de tudo um comprometimento ético e político.

4 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos que constituíram esse estudo reafirmam que em conjunto, os Programas de Políticas de Saúde possibilitam o cuidado integral à saúde da criança. Observa-se um impacto



significativo na promoção da saúde e bem-estar infantil, desde a saúde física até a saúde mental, além de contribuir com a redução das desigualdades, uma vez que proporcionam serviços de saúde de diferentes formas e em diferentes locais. Desse modo, as políticas e programas de saúde promovem o desenvolvimento saudável a população infantil, construindo uma sociedade futura mais saudável. Avanços no âmbito da saúde infantil foram obtidos e precisam ser comemorados e considerados, a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade frente a execução de ações dos programas e políticas de saúde são dados indispensáveis no planejamento de ações de saúde. Ainda existem lacunas da saúde da criança serem preenchidas, é preciso incentivar e ampliar a efetivação destes no cenário da infância para que se possa continuar a desenvolver redução das iniquidades que influenciam diretamente a saúde das crianças.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cintia Maria Magalhães Oliveira *et al.* Políticas Públicas e a Primeiríssima Infância: avanços, limites e desafios. **Research, Society and Development**, v. 10, n.12, e171101220184, 2021

ARAÚJO, Nadja de Figueiredo. **Barreiras e facilitadores para a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no município de Francisco Morato/SP**. Monografia (Especialização) – Instituto de Saúde – Secretaria de Estado da Saúde – Curso de Especialização em Saúde Coletiva, São Paulo, 2023.

DOMENE, Fernando Meirinho; SILVA, Jéssica de Lucca da; TOMA, Tereza Setsuko; BARRETO, Jorge Otávio Maia. Políticas e programas de promoção da saúde em países com sistemas públicos universais de saúde. Brasília; **Fiocruz Brasília**. 2023. 134 p.

JUSTINO, Dayane Caroliny Pereira *et al.* Avaliação Histórica das Políticas públicas de saúde infantil no Brasil: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, Rio Grande do Norte. v. 5, n. 1. 2019.

MARINHO, Cristiane da Silva Ramos. **Mortalidade de crianças no Brasil e no Rio Grande do Norte e as políticas públicas**. Tese – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Natal, 2021.

MOURA, Beatriz Rocha; MATSUKURA, Thelma Simões. Atenção à crise de crianças e adolescentes: Estratégias de cuidado dos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenis sob a ótica de gestores e familiares. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 32, n.1. 2022.

OLIVEIRA, Simone Medeiros de; SANTOS, Maria Paula Maia dos; SILVA, Paula. Políticas públicas locais para promoção da atividade física das crianças nos parques públicos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n.1. 2021.



RUMOR, Pamela Camila Fernandes; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schuler Buss; SOUZA, Jeane Barros de; MANFRINI, Gisele Cristina; SOUZA, Janaina Medeiros de. Programa Saúde na Escola: potencialidades e limites da articulação intersetorial para promoção da saúde infantil. **Rev. Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 3, p. 116-128, 2022.

SAQUETTO, Micheli Bernardone; LIMA, Sabine Cortiana Rodrigues; CARNEIRO, Carina Dantas Silva; CAMPOS, Ailana Almeida. Qualificação dos profissionais da atenção básica para fortalecimento da vigilância do desenvolvimento infantil e ações intersensoriais. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 3, p. 110-120. 2021.

SANINE, Patrícia Rodrigues; DIAS, Adriano; CASTANHEIRA, Elen Rose Lodeiro. Saúde da criança na atenção primária do estado de São Paulo: a repercussão dos diferentes arranjos organizacionais na qualidade dos serviços. **Revista de Atenção Primária a Saúde**. v. 24 n. 2. 2021.

